



**COMISSÃO DE TRABALHO**  
**REQUERIMENTO Nº DE 2025**  
(Da Sra. Erika Kokay)

Requer a realização de audiência pública para discutir o tema: "Precarização das condições de trabalho e atendimento aos clientes do Banco do Brasil e consequente adoecimento do corpo funcional.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento nos arts 255 e 256 do Regimento Internos da Câmara dos deputados, a realização de audiência pública para discutir "Precarização das condições de trabalho e atendimento aos clientes do Banco do Brasil e consequente adoecimento do corpo funcional. Para a referida audiência Pública, propomos a participação dos (as) seguintes convidados (as):

1. Sr. Rodrigo Britto - Presidente da Federação das Trabalhadoras e dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte - Fetec-CUT/CN;
2. Sr. Eduardo Araújo - Presidente do Sindicato dos Bancários de Brasília;
3. Sra. Fernanda Lopes - Coordenadora da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil – CEBB;
4. Sr. Gustavo Machado Tabatinga Junior - Secretário Geral da Contraf-CUT;
5. Sra. Ana Magnólia Bezerra Mendes - Professora Titular da Universidade de Brasília, atualmente Pesquisadora Colaboradora no Departamento de Psicologia Social e do Trabalho;
6. Sr. Kamillo Tononi Oliveira Silva - Diretor Comercial Varejo – DIVAR;
7. Sr. Rodrigo Mulinari - Diretor de Tecnologia – DITEC.

**JUSTIFICATIVA**





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Gabinete da Deputada ERIKA KOKAY – PT/DF

Apresentação: 14/05/2025 13:44:02.993 - CTRAB

REQ n.46/2025

Nos últimos anos, têm-se intensificado os relatos de precarização nas condições de trabalho no Banco do Brasil, consequência de sucessivas reestruturações internas, fechamento de agências, redução no número de funcionários e imposição de metas cada vez mais rigorosas. Essa realidade tem gerado impactos profundos tanto sobre a saúde física e mental dos (as) trabalhadores (as) quanto sobre a qualidade do atendimento prestado à população.

Diversas denúncias e estudos indicam o aumento alarmante de casos de adoecimento psíquico entre os (as) empregados (as) da instituição, incluindo quadros de estresse crônico, ansiedade, depressão e síndrome de burnout. Esses problemas decorrem, em grande parte, da sobrecarga de trabalho, da insegurança frente às constantes mudanças organizacionais e de práticas de gestão que, muitas vezes, desconsideram os limites humanos e o bem-estar do corpo funcional.

Paralelamente, observa-se o comprometimento da qualidade do serviço oferecido aos clientes, especialmente nas regiões mais afastadas ou com menor cobertura bancária. O fechamento de unidades e a redução do número de funcionários (as) geram filas, demora no atendimento e dificultam o acesso da população aos serviços bancários essenciais, contrariando o papel social e estratégico que o Banco do Brasil historicamente desempenha no país.

Diante desse cenário preocupante, torna-se necessária a criação de um espaço institucional de escuta, debate e formulação de propostas para enfrentar os desafios colocados e construir, de forma coletiva, caminhos que garantam a valorização dos (as) empregados (as), a preservação de sua saúde e a melhoria dos serviços prestados à população.

Portanto, considerando o tema de grande relevância social e institucional, solicitamos o apoio dos (as) nobres pares para aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão,                      de                      de 2025

**Deputada ERIKA KOKAY – PT/DF**

